

## CORRELAÇÃO ENTRE OS CARACTERES DE INTERESSE AGRONÔMICO E DE TOLERÂNCIA A ALTAS TEMPERATURAS EM FEIJÃO-FAVA

Rubens Ramires Chagas Silva<sup>1\*</sup>; Yasmin Borges Diniz<sup>1</sup>; Gilmar Martins de Carvalho Junior<sup>1</sup>; Ângela Celis de Almeida Lopes<sup>1</sup>; Regina Lucia Ferreira Gomes<sup>1</sup>  
Carlos Humberto Aires Matos Filho<sup>1</sup>; Verônica Brito da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí. \*rubensramires08@ufpi.edu.br.

Como importante fonte de proteína vegetal, o feijão-fava (*Phaseolus lunatus*) compõe um item auxiliar na dieta alimentar das populações rurais da região Nordeste, que é consumido na forma de grão seco ou verde. Do ponto de vista agronômico, o estresse é uma condição de perturbação do desenvolvimento das plantas causado pelo ambiente de produção, que resulta em redução da produtividade. Em face dessas considerações, objetivou-se com este trabalho estimar a correlação simples em acessos de feijão-fava com diferentes níveis de tolerância a altas temperaturas e caracteres de interesse agronômico. O experimento foi conduzido no Laboratório de Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas da Universidade Federal do Piauí, no período de abril a agosto de 2022, em dois ambientes: O primeiro, ambiente natural (temperatura média 29,8°C) com o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições, sendo a parcela constituída por um vaso de polietileno (14L), com duas plantas. E o segundo ambiente, em condições controladas (temperatura de 37°C, e 12 horas de luz com tempo controlado de 72 horas), em que as plantas foram levadas durante o aparecimento dos primeiros botões florais e no aparecimento das primeiras vagens. Para os cinco genótipos foram avaliados a estimativa de abortamento floral e de vagem e oito descritores agronômicos. A partir desses dados, foram submetidos às análises de variância seguido do teste de Tukey e foi estimada a matriz de correlação de Pearson. Há correlação positivas altas entre os caracteres comprimento de sementes e largura da semente, e entre o número de sementes por vagem e o número de lócus por vagem. Em ambiente natural se sobressaíram a correlação positiva alta entre número de flores e o abortamento de flores. Contudo, o número de vagem e número de sementes por vagem também tiveram correlação alta. Em ambiente controlado se mostraram alta a correlação entre as características avaliadas. O genótipo UFPI-945 apresentou as maiores médias para espessura da semente, largura da semente, comprimento da semente e comprimento de vagem, enquanto que o UFPI- 1064 para número de sementes por vagem e o número de lócus por vagem. Para os caracteres espessura de vagem e largura vagem destacaram-se tanto em ambiente natural quanto controlado o genótipo UFPI-1064.

**Palavras-chave:** *Phaseolus lunatus*; estresse térmico; Correlação de Pearson.

**Agradecimentos:** UFPI, CNPq- 421917/2018-0 e Laboratório RGMP